



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



Fotografia e ensino em laboratório: um relato a partir de projetos fotográficos na graduação em Jornalismo¹

Maria Nátiley Nascimento Ribeiro²
Elane Abreu de Oliveira³
Universidade Federal do Cariri

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências adquiridas durante o período de monitoria na disciplina de Laboratório de Projetos Fotográficos do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri - UFCA, localizada na cidade de Juazeiro do Norte - CE, durante o semestre 2022.2. O projeto de monitoria objetivou o auxílio no trabalho desenvolvido na disciplina e a consolidação, por parte do monitora, de conhecimentos acerca dos processos fotográficos e discursivos da imagem fotográfica dentro do campo do jornalismo. Durante a monitoria a bolsista realizou o acompanhamento das aulas e desenvolvimento das produções dos estudantes, participando das discussões narrativas e se colocando à disposição para auxiliá-los no manuseio dos equipamentos bem como pesquisas bibliográficas.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; ensino; monitoria; narrativa; jornalismo.

INTRODUÇÃO

No ambiente acadêmico são muitas as possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional encontradas pelos discentes, sendo a monitoria uma delas. Assim como os projetos de pesquisa e estágios, a monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem que visa despertar o interesse de alunos pela docência, através do desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisas nos campos científico e pedagógico.

Além de propiciar o aprofundamento do estudante em determinada disciplina, os projetos de iniciação à docência - responsáveis pela introdução das monitorias no ambiente acadêmico - auxiliam no aperfeiçoamento de habilidades técnicas e de ensino, bem como no aprofundamento teórico e desenvolvimento de competências essenciais para o futuro profissional do discente.

¹ Trabalho apresentado no GT "Fotografia e Educação".

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso Jornalismo da UFCA, e-mail: natiley.ribeiro@aluno.ufca.edu.br

³ Orientadora do trabalho. Professora Doutora do Curso de Jornalismo da UFCA, e-mail: elane.abreu@ufca.edu.br



**VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023**



Para além das possibilidades de crescimento acadêmico que a monitoria oferece aos estudantes, os projetos de iniciação à docência - PID - também contribuem para a melhoria do ensino nos componentes curriculares, uma vez que a aproximação do monitor com os demais estudantes garante um acompanhamento mais próximo e um melhor dinamismo no atendimento individual por parte dos docentes.

Sobre a relevância da monitoria e das trocas de conhecimento realizadas entre monitor, discentes e professor orientador, Soares e Santos (2008) afirmam:

O projeto de monitoria visa propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse na importância da disciplina acadêmica (SOARES e SANTOS, 2008, p.2)

A monitoria nas disciplinas de fotografia não foge à regra; a única diferenciação é que, por se tratar de componentes com atividades práticas, o monitor terá que dispor uma parte maior de tempo para adquirir conhecimentos e habilidades sobre o objeto ou equipamentos utilizados em sala, bem como sua história, evolução e aplicabilidade na rotina acadêmica e social.

Sendo um nicho de conhecimento específico dentro do curso de Jornalismo, a monitoria na área de fotografia necessita, assim, como todas as demais áreas, de pesquisas sobre o tema, sua prática e pedagogia, métodos e técnicas de ensino. Segundo Silva (2019, p. 167), além de ser uma importante ferramenta para a construção de narrativas e compartilhamento de informações, a fotografia passou a ser, no mundo atual, um forte mecanismo de inclusão pedagógica capaz de elevar o poder da educação como agente democratizador, evidenciando assim sua importância para a sociedade.

Desde Aristóteles, Joseph Niépce, os irmãos Lumière até Richard Leach Maddox, muitos foram os estudiosos que desempenharam um papel de destaque no surgimento e desenvolvimento da fotografia como a conhecemos hoje. Os primeiros equipamentos para captação de imagens, robustos e complexos, se tornaram nos dias atuais câmeras digitais e aparelhos celulares com capacidade de registrar momentos em seus mínimos detalhes.



**VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023**



Tal habilidade, séculos atrás utilizada apenas para registro de casamentos, aniversários ou grandes eventos sociais, passou a ser muito apreciada pela imprensa, que teve seu desenvolvimento intrinsecamente ligado ao da fotografia bem como ao de outras formas de comunicação visual. O fotojornalismo, um dos diversos segmentos que a fotografia possui, é responsável pela cobertura imagética da história mundial, assim como um dos atores que contribuíram para a popularização das câmeras fotográficas ao redor do mundo.

Apesar de possuir uma função mais engessada no Jornalismo, a fotografia também é utilizada, para além da simples captura de momentos cotidianos e acontecimentos noticiosos, como uma ferramenta para contar histórias, expressar sentimentos e despertar reflexões que auxiliarão no desenvolvimento narrativo e visual dos estudantes de Comunicação. Tal responsabilidade fica a cargo de disciplinas que auxiliam no amadurecimento crítico e criativo dos alunos, a exemplo do Laboratório de Projetos Fotográficos.

DESENVOLVIMENTO

O Laboratório de Projetos Fotográficos é uma disciplina do curso de jornalismo na Universidade Federal do Cariri - UFCAR -, ministrada pela professora Dr^a. Elane Abreu, que objetiva o planejamento e construção de narrativas através da produção de ensaios e séries imagéticas por discentes do referido curso.

Durante as aulas do Laboratório de Foto, como é chamado pelos estudantes, os alunos são incentivados a desenvolverem sua criatividade, tanto na captação e manipulação de imagens quanto na construção de narrativas, utilizando-se de ferramentas apresentadas pela docente para auxiliá-los durante o processo, bem como de observações e orientações individuais.

Por se tratar de uma disciplina prática, os alunos adquirem conhecimentos conforme executam as atividades repassadas. Mesmo com diversos textos sobre ângulos, planos e iluminação, o discente só aprende a diferenciá-los e compreendê-los após praticar com os equipamentos, o que pode tomar um tempo



**VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023**



considerável do disposto para a disciplina, tornando o auxílio de um monitor muito importante.

Além de poder ajudar os estudantes com as dúvidas quanto aos equipamentos, o monitor poderá utilizar sua aproximação com os alunos para sondar dificuldades enfrentadas por eles, assim como os pontos que podem ser aprimorados ou acrescentados no planejamento do docente. Outra função importante é o acompanhamento das aulas e projetos iniciados, utilizando de fontes inspiradoras, recomendações de textos ou outros trabalhos que auxiliem no desenvolvimento e ganho de conhecimento pelos estudantes.

Tendo como foco o conceito de território, no semestre 2022.2 os alunos foram instigados a desenvolverem narrativas e habilidades práticas através de projetos fotográficos individuais. Nesse ponto, percebemos a importância da subjetividade, por meio da qual cada indivíduo cria para si um conceito diferente para território, sendo incentivados a investigar e registrar os diferentes espaços em que circulam, sejam eles físicos, sociais, culturais ou emocionais. Através da fotografia, os alunos puderam expressar suas percepções e experiências em relação a esses territórios na região do Cariri cearense, revelando uma diversidade de perspectivas e histórias.

Durante a construção das narrativas, minhas principais atividades como monitora se concentraram na busca de referências imagéticas e conceituais para os projetos e em auxiliar os alunos, juntamente com a professora, em relação às fotografias que eles produziram. Apontar seus acertos, pontos de melhoria e, acima de tudo, quais imagens se encaixavam na narrativa previamente estabelecida e quais precisavam de alterações. Nessa etapa foi perceptível a dificuldade que alguns sentiram ao manusear os equipamentos, enquanto outros demonstraram ganhar conhecimento e prática a cada nova incursão fotográfica.

Apesar de ter começado a monitoria com um certo atraso em relação ao início do semestre, pude participar de quase todas as atividades desenvolvidas no laboratório, com exceção das aulas teóricas sobre fotografia e as orientações para a primeira saída fotográfica. Ao final da disciplina, os trabalhos compuseram uma exposição.



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



A seguir estão descritos os projetos, sua sinopse e minhas contribuições a cada um individualmente.

- **Balneário Paraíso**

Uma narrativa fictícia ou um passado provável? Yan Tavares deu vida a um balneário planejado, mas nunca construído, na cidade de Carriáçu, utilizando de fotografias do atual Parque Recreio Paraíso.

As fotografias impressas em tamanho A4 e em tons de sépia foram modificadas com decalques de papel carbono e imagens coloridas de amigos em trajes de banho para reinventar o espaço no imaginário do público. Um áudio de alguns moradores disponibilizado na exposição foi mais uma forma de ambientar com as memórias de um local que de fato nunca existiu.

Devido ao projeto desenvolvido pelo Yan ser bastante singular, não pude contribuir de muitas formas além de recomendar alguns autores e materialidades que poderiam ser utilizadas.

Figura 1 - Exposição fotográfica do projeto Balneário Paraíso.



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.

- **Caminhos de Francisco**



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



As memórias de uma edificação ou localidade muitas vezes se mesclam com as da nossa vida e, por esse motivo, Maria Clara desenvolveu um projeto que não apenas resgata sua história familiar, como a entrelaça ao local e às pessoas a que pertence. Dois Franciscos - seu irmão e um devoto - e dois Franciscanos, a igreja e o bairro juazeirense. Por se tratar de memórias, a forma de expô-las foi de álbum, construído pela aluna através da reciclagem de um fichário antigo e algumas folhas de papel cartão, onde as fotos impressas em papel fotográfico, tamanho 10x15, foram fixadas com cantoneiras, resgatando a estética dos álbuns antigos.

Por se tratar de um tema bastante pessoal, não pude contribuir com muitas sugestões de autores ou obras que servissem de inspiração, mas participei das conversas e orientações quanto ao caminho narrativo que se pretendia percorrer e quais elementos trariam mais riqueza a essa narrativa e deveriam ser incluídos como formas de intervenções. A disposição das fotos e suas sequências também foram discutidas em sala. Particularmente neste projeto pude perceber uma maior aproximação da aluna com a docente, que buscava minha opinião não apenas como colega, mas, sim, como alguém que poderia instruí-la pedagogicamente.

Figura 2 - Exposição fotográfica do projeto Caminhos de Francisco.



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



- **Cândidas**

O ofício do artesanato em argila foi repassado de geração em geração para as mulheres da família Cândido, e assim como na família, a tradição faz parte da história de Juazeiro do Norte. Pensando nisso Beatriz Ribeiro decidiu homenagear a matriarca, Maria de Lourdes Cândido, ao fotografar as memórias e o cotidiano da família. A exposição se deu através de imagens impressas em papel fotográfico fosco, tamanho 15x20, fixadas na parede e distribuídas em dois setores: memória e atualidade. Como complementos, havia um livro presenteado pelas donas do ateliê, uma peça original retratando a tradição familiar e fotografias dispostas em porta-retratos 10x15.

Tendo o artesanato como tema principal, Beatriz passou por algumas localidades até encontrar aquela que de fato trabalharia. De Mestre Noza às artesãs do bairro Horto, foi na família Cândido que seu conceito e narrativa de fato se desenvolveram. Devido às mudanças de tema recomendei alguns autores que talvez contribuíssem com seu processo criativo, participei do desenvolvimento de sua exposição, sugerindo formatos e materialidades, além de auxiliar com a montagem.

Figura 3 - Exposição fotográfica do projeto Cândidas.



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.

- **Cuidadoras de Altares**

O ensaio fotográfico do Diogo Pimenta exaltou a tradição sertaneja de manter altares dedicados a santas católicas a partir da imagem de suas cuidadoras. Para a exposição, porta-retratos - em três tamanhos, 20x30, 15x20 e 10x15 - com imagens das santas e cuidadoras foram fixados em uma parede coberta por um pano branco e se mesclaram à simbologia por trás dos rosários, flores e tecidos utilizados nos altares.

Durante as orientações pude entender a intencionalidade por trás das imagens capturadas pelo aluno; os ângulos e poses semelhantes aos das santas evidenciaram seu intuito em homenagear as jovens senhoras que se dedicavam ao ofício de cuidadoras de altares. Pude contribuir com sua visão ao sugerir tratamento em algumas fotografias, na discussão quanto à seleção das mesmas, e auxiliando-o na confecção dos porta-retratos e montagem da exposição.

Figura 4 - Exposição fotográfica do projeto Cuidadoras de Altares.



Fonte: Náteley Ribeiro, 2023.

- **Itaytera**

Caio Gabriel buscou retratar em suas fotografias as lendas acerca das águas do rio Itaytera, hoje conhecido como rio Batateiras, localizado na cidade de Crato -



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



CE. O projeto foi apresentado em forma de lâminas de papel couchê 250g, em tamanho 21x21, em que as fotos se revezavam com as lendas, impressas em papel reciclado, envoltas por uma cinta confeccionada manualmente em papel cartão. As lâminas foram dispostas em uma mesa forrada com folhas de árvores que simbolizavam as matas ao redor do Itaytera.

Por não ter participado das primeiras aulas não tive todas as informações a respeito dos projetos. Por isso, em minha primeira pesquisa sobre o tema, deparei-me com uma antiga fábrica de café da região e edições de uma revista cariense, ambas levando o mesmo nome do rio. Após esse leve engano tive algumas conversas com o autor sobre o território escolhido e as lendas que rondavam o lugar.

Para o desenvolvimento do seu conceito e narrativa visual, contribuí com sugestões de obras, impressão (papel e tamanho) e alguns materiais. Assim como nos demais projetos, participei das discussões quanto às imagens selecionadas e tipografia a ser utilizada.

Figura 5 - Exposição fotográfica do projeto Itaytera.



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.

- **Jatobá**



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



Raiana Lucas captou a essência de uma manifestação popular, movida a corpos, força e fé. Há quase cem anos o corte do pau da bandeira, tradição cultural que marca as festividades de Santo Antônio, é realizado na cidade de Barbalha - CE e muitos são os curiosos que acompanham o evento anualmente, tentando, cada um a seu modo, decifrar os sentidos e a beleza que rodeiam a celebração.

Em sua exposição, a autora utilizou imagens impressas em papel fotográfico fosco, tamanho 15x20, e elementos que lembrassem o público do que realmente se trata a tradição, como as cordas - utilizadas pelos carregadores no cortejo, demonstrando a força e resiliência do povo cristão - e as lascas de madeira que refletem todo o processo de escolha, corte, cortejo e reflorestamento envolvido na tradição.

Por mudanças no seu processo criativo, não pude sugerir autores para a aluna utilizar como inspiração, mas debati com ela a escolha do tema e o desenvolvimento do seu conceito no prazo que ainda restava para ser desenvolvido. Particpei da seleção de fotografias e pontuei alterações que talvez fossem necessárias; auxiliei também na montagem de sua exposição e distribuição dos elementos de forma a fortalecer sua narrativa visual.

Figura 6 - Exposição fotográfica do projeto Jatobá.



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.

- **Marias Fechine**

Unidas pelo mesmo nome, três mulheres deixaram suas marcas na localidade de Jamacaru, em Missão Velha - CE. Biografias visuais e objetos pessoais nos permitem conhecer suas histórias e contribuições à vida religiosa e educação do distrito cariense. A autora Juliete Fechine optou por fotografar as memórias visuais das mulheres, imprimi-las em papel fotográfico brilhoso, tamanho 10x15, e expô-las em caixas de MDF, nomeadas, e acompanhadas com elementos pessoais de cada uma delas.

Neste projeto em específico, senti o desafio, que alguns professores já compartilharam comigo, de ser acolhida em alguns direcionamentos dados ao projeto, mas, ainda assim, consegui participar das discussões quanto às fotos selecionadas, à melhor maneira de expô-las e quais objetos deveriam ou não ser utilizados como intervenções.

Figura 7 - Exposição fotográfica do projeto Marias Fechine.



Fonte: Nátily Ribeiro, 2023.

- **Okê-Caboclo**

O ensaio fotográfico, produzido por Letícia Costa, trouxe, através de um olhar mais íntimo e mesmo tímido, os gestos, cores e movimentos presentes nos rituais de Umbanda do Terreiro de Oxalá e Caboclo Cobra Coral, localizados na cidade de Crato - CE. Em sua apresentação, as imagens impressas em papel fotográfico fosco, tamanho 15x20, foram dispostas em uma esteira de palha no chão, tendo como intervenções uma escultura de Preto Velho, linha de trabalho de entidades da Umbanda, e velas, que iluminavam as fotografias da mesma maneira que luziam no terreiro capturado.

Por se tratar de um dos assuntos bem estudados nos últimos anos - religiões de matrizes africanas -, pude sugerir para a aluna algumas obras conhecidas, que traziam desde um olhar mais intimista, sagrado, até uma visão mais academicista do tema. Pude participar das discussões quanto às imagens obtidas, bem como quais seriam melhor aproveitadas, em que materiais deveriam ser impressas e como seriam expostas ao público.

Figura 8 - Exposição fotográfica do projeto Okê-Caboclo.



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.

- **Pernoite**

Clarice França capturou os olhares, encontros e luzes que permeiam os bares juazeirenses, tudo isso misturado aos encantos e arquitetura da Alameda Juazeiro, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Sua ideia expositiva, assim como visual, instigava o público a experimentar uma típica noite na boemia, com fotos impressas em papel fotográfico fosco, tamanho 15x20, espalhadas por uma mesa de bar, assim como os pertences dos frequentadores noturnos, expostos em copos, cascos de cerveja e porta guardanapos.

Com uma visão mais objetiva da exposição, minha participação se deu através do auxílio com a conversão dos arquivos digitais e das discussões quanto à seleção de fotos, tratamento e montagem

Figura 9 - Exposição fotográfica do projeto Pernoite.



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



Fonte: Nátiley Ribeiro, 2023.

Com a narrativa finalizada e os ensaios fotográficos terminados, seguimos então para a etapa de exposição dos projetos. Pensada para abranger cada projeto, o evento acolheu desde livros fotográficos até experiências mais sensoriais. Objetos como mesas de bares, porta-retratos, esculturas, lascas de madeira e velas garantiram a cada obra um aspecto único, livre de pretensões ou academicismos.

As exposições também proporcionaram aos alunos a oportunidade de compartilhar seus trabalhos com o público, além de permitirem que as fotografias fossem apreciadas com elementos de seu contexto original, propiciando uma experiência mais imersiva e enriquecedora para os espectadores. Dessa forma, os projetos fotográficos não apenas possibilitaram aos estudantes expressarem sua criatividade, mas também promoveram um diálogo aberto entre os artistas, suas obras e o público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do processo de construção da exposição, foi perceptível a importância de uma abordagem cuidadosa na seleção das fotografias, de modo que



VI Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
08 a 10 de novembro de 2023



cada imagem e objeto transmitisse uma mensagem clara e contribuísse para a construção da narrativa como um todo. Além disso, a sequência das fotografias, bem como a disposição dos artefatos que compuseram cada narrativa visual, desempenharam papel fundamental na forma como a história foi percebida e apreciada pelo público.

Como monitora do Laboratório de Projetos Fotográficos, tive a oportunidade de explorar a relação entre a fotografia, a narrativa e a docência, podendo colocar em prática ensinamentos e habilidades adquiridas anteriormente, enquanto discente, na mesma disciplina. De maneira geral, a monitoria me ajudou a desenvolver um olhar mais crítico quanto à prática docente, tendo atuado como suporte para a professora, ao mesmo tempo em que pude entender melhor como as disciplinas auxiliam, cada uma a seu modo, no processo de desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

REFERÊNCIAS

SILVA, José Raimundo Gonçalves da. **Pedagogia da fotografia: o olhar educacional por meio da imagem**. 2019. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, UNINOVE, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/2105/2/Jos%c3%a9%20Raimundo%20Gon%c3%a7alves%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 10/10/2023.

SOARES, M.A.A.; SANTOS, K.F. A Monitoria Como Subsídio Ao Processo De Ensino-Aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB. 2008. **XI Encontro de Iniciação à Docência**. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCHSADCSAMT04.pdf. Acesso em: 18/10/2023.